



INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

2018

ÍNDICE

1.	NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
2.	UNIDADES DE NEGÓCIO E OBJETIVOS GERAIS	3
3.	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2018-2020	5
4.	PLANO DE GESTÃO PREVISIONAL 2018	6
4.1.	ORÇAMENTO	7
4.2.	PLANO DE TESOURARIA	8
4.3.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	9
4.4.	BALANÇO	10
5.	ESTIMATIVA DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS COM O ESTADO E AS AUTARQUIAS LOCAIS.....	11
6.	PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS IGP's.....	12

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A **VITRUS AMBIENTE, EM, SA**, enquadra-se no regime jurídico do setor empresarial local da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto. Rege-se, também, pelos seus estatutos e, subsidiariamente, pelo regime do setor empresarial do Estado e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

No âmbito dos poderes e competência da Assembleia Geral consagrados no artigo 17.º dos estatutos da **VITRUS AMBIENTE, EM, SA**, vem o seu Conselho de Administração apresentar os instrumentos de gestão previsional para o próximo ano, submetendo-os, desta forma, a apreciação e votação.

Os instrumentos de gestão previsional a seguir apresentados, de acordo com a lei e estatutos atrás referenciados, são:

- Plano Plurianual de Investimentos 2018-2020
- Plano de Gestão Previsional para 2018, onde estão englobados:
 - ▶ Orçamento
 - ▶ Plano de Tesouraria
 - ▶ Demonstração de Resultados
 - ▶ Balanço

A **VITRUS** continua a olhar para o futuro e tenta demonstrar diariamente o importante papel que a empresa desempenha no desenvolvimento local e na melhor qualidade de vida que proporciona aos munícipes do nosso concelho.

Será sempre com um grande sentido de responsabilidade, de exigência, rigor, eficácia e eficiência, garantindo assim o crescimento sustentado e alicerçado em premissas fortes e sólidas, que pautaremos o nosso trabalho.

2. UNIDADES DE NEGÓCIO E OBJETIVOS GERAIS

Para o ano de 2018, a **VITRUS AMBIENTE, EM, SA**, continuará a incidir o seu trabalho naqueles que são designados como serviços de interesse geral, ou seja, nas duas grandes unidades de negócio onde atualmente opera:

- I) **RESÍDUOS URBANOS E LIMPEZA PÚBLICA:**
 - Recolha e transporte a destino final de RU's;
 - Limpeza de caminhos e espaços públicos;
 - Limpeza de edifícios públicos;
- II) **PROMOÇÃO, GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO URBANO:**
 - Parques Públicos;
 - Zonas de Estacionamento de Duração Limitada [ZEDL];

Os objetivos gerais considerados para o próximo ano nestas duas áreas são essencialmente:

I) na Recolha de Resíduos Urbanos e Limpeza Pública:

- ▶ aumento do número de contentores semienterrados no nosso concelho, possibilitando assim uma maior abrangência deste serviço;
- ▶ otimizar e/ou redimensionar a frota de viaturas neste serviço, por forma a racionalizar os circuitos necessários efetuar;
- ▶ dotar as viaturas e respetivos serviços com equipamentos e ferramentas de controlo fiável, rápido e sistemático, que permitirão uma maior eficácia e eficiência na tomada de decisões e controlo e redução de custos;
- ▶ assumir e demonstrar junto do único acionista da empresa e população vimaranense a importância do serviço que prestamos, que se traduz de interesse geral;
- ▶ demonstrar, claramente, com dados e resultados, a nossa capacidade e competência nesta área, que servirão de argumento para assumirmos mais serviços e novas responsabilidades;
- ▶ procura constante de novos serviços, dando assim maior dimensão a esta unidade de negócio;
- ▶ estudo contínuo para encontrar novas e melhores soluções, quer através de equipamentos, quer através de novos métodos e técnicas de trabalho;
- ▶ certificação ambiental dos serviços;

II) na Promoção, Gestão e Fiscalização do Estacionamento Público:

- ▶ estudo contínuo para encontrar novas e melhores soluções, quer através de equipamentos, quer através de novos métodos e técnicas de trabalho;
- ▶ investimento em novas soluções e equipamentos informáticos que traduzam uma melhoria contínua na prestação do serviço ao cliente final;

Queremos que o ano de 2018 continue a ser um ano de aperfeiçoamento de tudo o que foi levado à prática nos anos anteriores, nomeadamente aquilo que tem sido o investimento efetuado na área dos resíduos e estacionamento público. Neste domínio pretendemos continuar a melhorar a qualidade e eficiência dos serviços, através dos equipamentos e tecnologia de ponta que adquirimos, tendo como objetivo a redução de custos.

Não obstante estas duas áreas de negócio e atuação, a **VITRUS** tentará manter a sua estrutura organizacional flexível, acompanhará e dotá-la-á de ferramentas e soluções tecnológicas que permitam levar à prática uma gestão capaz de se afirmar como uma referência no âmbito do quadro do sector empresarial local, pois só assim poderá estar à altura para assumir novos desafios e responsabilidades no que diz respeito a novas unidades de negócio de interesse geral e que se possam traduzir num grau de complexidade de alguma monta.

3. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2018-2020

Unidade: Euros

		2018	2019	2020	TOTAL
T.F.	IDENTIFICAÇÃO				
LF	VIATURAS PESADAS DE 19 TON***	390.000,00	390.000,00	390.000,00	1.170.000,00
LF	VIATURA PESADA DE 8 TON***	70.000,00	70.000,00	70.000,00	210.000,00
AF	SOFTWARE GESTÃO RESÍDUOS***	50.000,00			50.000,00
AF	ASPIRADORES ELETRICOS***	33.000,00	16.500,00	16.500,00	66.000,00
AF	CONTENTORES SEMI-ENTERRADOS***	94.600,00	94.600,00	94.600,00	283.800,00
LF	PARCÓMETROS**	49.000,00	49.000,00	49.000,00	147.000,00
LF	EQUIP. P/ PARQUES ESTACIONAMENTO**	175.000,00			175.000,00
AF	LAVADORA/VARREDORA**	7.000,00	7.000,00	7.000,00	21.000,00
AF	SISTEMA CLIMATIZAÇÃO*	19.029,50			19.029,50
	TOTAL	887.629,50	627.100,00	627.100,00	2.141.829,50

valores c/ IVA***

valores s/ IVA**

valores c/ PRO-RATA*

TF - Tipo de Financiamento

LF - Locação Financeira

AF - Auto Financiamento

4. PLANO DE GESTÃO PREVISIONAL 2018

Os pressupostos gerais que serviram de base à elaboração da previsão da situação económico-financeira para o ano de 2018 resumem-se ao seguinte:

- I) tendo por base a informação contabilística de 2017, disponível à data, foram estimados os gastos e rendimentos para 2018, em função do nível de atividade estimado pela Administração;
- II) todos os gastos e rendimentos previsionais foram projetados e calculados a preços constantes;
- III) os prazos médios de recebimentos e pagamentos foram fixados em 30 e 60 dias respetivamente, mas tudo será feito para que, com o decurso do tempo, possamos diminuir para 45 dias os pagamentos;
- IV) a política de aquisição de bens e serviços será, preferencialmente, levada à prática através do recurso ao aluguer operacional (*renting*). Dado o forte investimento previsto para o ano de 2018, iremos também recorrer às locações financeiras como forma de financiamento;
- V) para efeitos de cálculo dos saldos iniciais do Balanço Previsional da empresa em 01-01-2018, efetuou-se uma previsão de encerramento contabilístico reportado à data de 31-12-2017;
- VI) taxa de IRC aplicável: 17% sobre a matéria coletável até 15.000 euros, o remanescente a 21%, de acordo com o disposto no código de IRC;
- VII) derrama aplicável: 1,5% sobre o lucro tributável.

4.1. ORÇAMENTO

Unidade: Euros

DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO
ORÇAMENTO DOS GASTOS	3.116.074,50
Gastos com Pessoal	1.590.917,00
Fornecimentos e Serviços Externos	1.148.157,50
Impostos, Taxas e Licenças	7.900,00
Juros e gastos de financiamento	50.400,00
Depreciações/Amortizações	318.700,00
ORÇAMENTO DOS RENDIMENTOS	3.156.000,00
Prestação de Serviços	2.901.000,00
Outros Rendimentos e ganhos	255.000,00

4.2. PLANO DE TESOURARIA

Moeda: EUR

Rúbricas	2018
Recebimentos de Clientes	3.156.000,00
Pagamentos a Fornecedores	-1.244.669,50
Pagamentos ao Pessoal	-1.494.405,00
Caixa geradas pelas operações	416.925,50
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	-9.873,32
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à atividade operacional	813,56
Fluxos das atividades operacionais (1)	407.865,74
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	-181.067,02
Ativos Intangíveis	-50.000,00
Investimentos financeiros	-4.398,72
Outros Ativos	0,00
Recebimentos provenientes de:	
Ativos fixos tangíveis	0,00
Ativos Intangíveis	0,00
Investimentos financeiros	0,00
Outros Ativos	0,00
Subsídios ao investimento	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00
Dividendos	0,00
Fluxos das atividades de investimento (2)	-235.465,74
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Recebimentos provenientes de	
Financiamentos obtidos	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00
Doações	0,00
Outras operações de financiamento	0,00
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-122.000,00
Juros e gastos similares	-50.400,00
Dividendos	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio	0,00
Outras operações de financiamento	0,00
Fluxos de atividades de financiamento (3)	-172.400,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	0,00
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	122.255,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período	122.255,45

4.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Moeda: EUR

Código de Contas		RENDIMENTOS E GASTOS	Exercício
Pos	Neg		2018
71/72		Vendas e serviços prestados	2.901.000,00
75		Subsídios à exploração	0,00
		Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos	
785+792	685	conjuntos	0,00
73		Variação de Inventários na produção	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos	-1.148.157,50
	63	Gastos com pessoal	-1.590.917,00
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)	0,00
7623...	653+...	Imparidade de ativos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)	0,00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor	0,00
78-785...		Outros rendimentos e ganhos	255.000,00
	68-685...	Outros gastos e perdas	-7.900,00
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	409.025,50
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-318.700,00
7625/6	655/6	Imparidade de ativos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)	0,00
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	90.325,50
79		Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados	-50.400,00
86		Resultado antes de impostos	39.925,50
	812	Impostos sobre o rendimento do período	-8.383,24
		Resultado líquido do período	31.542,26
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) inc. no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível: (*)			
Detentores do capital da casa mãe			
Interesses minoritários			
Subtotal			
Resultado por ação básico			

(*) esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

4.4. BALANÇO

Moeda: EUR

	2018
ACTIVO	
Ativo não corrente	
Ativos fixos tangíveis	1.953.103,32
Ativos Intangíveis	52.415,17
Outros ativos financeiros	10.311,71
Subtotal	2.015.830,20
Ativo corrente	
Inventários	0,00
Clientes	298.664,41
Estado e outros entes públicos	22.886,06
Outras créditos a receber	2.249,14
Diferimentos	21.277,88
Caixa e depósitos bancários	122.255,45
Subtotal	467.332,94
Total do ativo	2.483.163,14
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital Próprio	
Capital realizado	255.353,00
Reservas legais	50.040,23
Resultados transitados	441.179,66
Subtotal	746.572,88
Resultado líquido do exercício	31.542,26
Total do capital próprio	778.115,14
Passivo	
Passivo não corrente	
Financiamentos obtidos	695.426,00
Subtotal	695.426,00
Passivo corrente	
Fornecedores	252.028,80
Estado e outros entes públicos	40.592,24
Financiamentos obtidos	490.000,00
Outras dívidas a pagar	227.000,96
Subtotal	1.009.622,00
Total do passivo	1.705.048,00
Total do capital próprio e do passivo	2.483.163,14

5. ESTIMATIVA DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS COM O ESTADO E AS AUTARQUIAS LOCAIS

O envolvimento da **VITRUS AMBIENTE, EM, SA**, com o Município de Guimarães é um envolvimento económico.

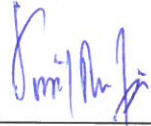
Prevê-se faturar um valor mensal de 14.143,59 euros, acrescido de 23% de IVA, referente a prestação de serviço de limpezas de edifícios e espaços públicos, tendo como prazo de recebimento 30 dias, o que perfaz um valor anual de 208.759, 39 euros.

Prevê-se também faturar um valor mensal de 2.125,00 euros, referente a prestação de serviço de limpeza de caminhos públicos, tendo como prazo de recebimento 30 dias, o que perfaz um valor anual de 25.500, 00 euros.

Do lado dos pagamentos ao Município de Guimarães, existirá uma transação trimestral prevista no valor de 57.500,00 euros, acrescido de 23% de IVA, referente à renda de cessão de exploração da nossa unidade de negócio de gestão e fiscalização do estacionamento público urbano, sendo o seu pagamento de sensivelmente 30 dias á data da fatura.

Guimarães, 23 de novembro de 2017

O Administrador Executivo



Daniel José da Silva Pinto

6. PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS IGP's
[ver documentos seguintes]



RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25.º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional de **VITRUS AMBIENTE, EM, S. A.** (a Entidade) relativos a 2018, que compreendem o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Gestão Previsional onde consta o Orçamento, Plano de Tesouraria, Demonstração de Resultados Previsional, Balanço Previsional, incluindo o Orçamento anual de operações financeiras com o estado e autarquias locais.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) – Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Braga, 23 de novembro de 2017

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda. (nº.153)
Registo CMVM nº 20161463

Representada por

Anabela Barbosa Dias (ROC 1278, registo CMVM nº 20160889)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557, registo CMVM nº 20160219)